



**PREFEITURA  
ALTO GARÇAS - MT**  
*TEMPO DE CRESCER*  
Gestão 2021-2024

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO GARÇAS - MT**  
**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**PLANO DE AÇÃO**  
**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**ALTO GARÇAS - MT**

**2021**

*Prefeitura Municipal de Alto Garças  
Rua Dom Aquino nº 346 Centro - Alto Garças / MT  
CEP: 78.770-000  
CNPJ:03.133.097/0001-07  
Fone: (66) 3471-1155*





## ÍNDICE

### **CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

- Manutenção das Unidades da Secretaria de Assistência (CRAS e demais unidades)

### **CAPÍTULO 2: PAIF**

- Programa de Atenção Integral a Família

### **CAPÍTULO 3: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS – GRUPO DA 3ª IDADE**

- Páscoa Da Terceira Idade
- Dia Das Mães Da Terceira Idade
- Festa Junina Da Terceira Idade
- Dia Dos Pais Terceira Idade
- Comemoração Ao Dia Do Idoso
- Baile do Havaí
- Viagem Cultural
- Confraternização de encerramento das atividades do ano.

### **CAPÍTULO 4: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS**

- Dia Das Crianças
- Natal Das Crianças

### **CAPÍTULO 5: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES**

- Páscoa para Crianças e Adolescentes
- Festas temáticas SCFV
- Gincana SCFV
- Viagens dos Adolescentes
- Dia da Família





## **CAPÍTULO 6: CAMPANHAS**

- Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência
- Abril Vermelho
- Dia Internacional Da Mulher: Combate À Violência Doméstica E Familiar Contra A Mulher
- 18 De Maio - Dia Nacional De Combate Ao Abuso E À Exploração Sexual De Crianças E Adolescentes
- Setembro Amarelo
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Natal da família

## **CAPÍTULO 7: REUNIÕES COM OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

## **CAPITULO 8: GRUPO DE GESTANTES**

## **CAPÍTULO 9: OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA**

## **CAPÍTULO 10: CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS**

## **CAPÍTULO 11: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO**

## **CAPÍTULO 12: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NECESSÁRIOS COVID-19**





## **CAPITULO 1**

### **IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Nome do Órgão Gestor:** Secretaria Municipal de Assistência Social

**Município:** Alto Garças-MT

**Endereço:** Avenida 07 de Setembro

**Bairro:** Centro      **CEP:** 78770-000

**Telefone:** 66-3471-1644

**E-mail:** sasag2021-2024@outlook.com

**Responsável:** Gisele Denise Lima Singolano

#### **1 JUSTIFICATIVA**

A Assistência Social como política de proteção social configura-se como mecanismo de garantia de um padrão básico de inclusão social. Esta concepção de proteção supõe conhecer os riscos, as vulnerabilidades sociais das pessoas sujeitos de sua ação, bem como os recursos necessários para afiançar segurança social. Nesta ótica, é imprescindível conhecer os riscos e as possibilidades de enfrentá-los.

De acordo com a Política Nacional de Assistência Social, aprovada em setembro de 2004, há uma nova forma de compreender a assistência social, partindo de “uma visão social capaz de entender que a população tem necessidades, mas também possibilidades ou capacidades que devem e podem ser desenvolvidas”.

Nesta concepção, a Assistência Social ao invés de restringir-se ao mero repasse de benefícios passa a atuar como potencializadora das capacidades individuais e coletivas, resgatando o acesso a bens e serviços públicos aos invisíveis à sociedade.

Sob esse prisma, a sociedade contemporânea tem fragilizado os vínculos sociais devido ao acirramento das relações capitalistas. Isto posto, as relações familiares e comunitárias acabam sofrendo os reflexos desta nova ordem social e econômica.

Neste sentido o campo de ação da política deve garantir as seguintes seguranças:

- ✓ Segurança de rendimento implica na “garantia de que todos tenham uma forma monetária de garantir sua sobrevivência, independentemente de suas limitações para o trabalho ou do desemprego”;





- ✓ Segurança de acolhida, “opera como a provisão e necessidades humanas que começa com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios a vida humana em sociedade”;
- ✓ Segurança de convívio que implica no resgate dos vínculos sociais considerando as dimensões multicultural, intergeracional, interterritorial, intersubjetivas, entre outras.

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) expresso na nova Política Nacional de Assistência Social define e organiza os elementos essenciais e imprescindíveis à execução da política de Assistência Social, possibilitando a normatização dos padrões nos serviços, qualidade no atendimento, indicadores de avaliação e resultado, nomenclatura dos serviços e da rede socioassistencial e, ainda, os eixos estruturantes e de subsistemas conforme aqui descritos:

- ✓ Matricialidade Sócio-Familiar;
- ✓ Descentralização político-administrativa;
- ✓ Territorialização;

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Alto Garças, tendo como competência primordial gerenciar a Política de Assistência Social no âmbito do Município. Com a aprovação da Lei Orgânica da Assistência Social, n.º 8.742/93, que coloca a assistência social como política pública universal, compondo o tripé da Seguridade Social.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- ✓ Aprimorar a gestão da política de assistência social no município de Alto Garças, com enfoque na transparência, controle social e qualificação dos serviços.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- ✓ Contribuir para aumentar a efetividade social das ações desenvolvidas.
- ✓ Padronizar as ações e estrutura da rede sócio assistencial do município.
- ✓ Possibilitar a melhoria de procedimentos para a qualificação e integração das ações.
- ✓ Produzir e compartilhar conhecimentos sobre as ações e seus resultados.

## **3 MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA**

### **3.1 CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS**

#### **3.1.2 RECURSOS**





### **3.1.3 Recursos Financeiros**

- IGD SUAS
- Gestão Bolsa Família

### **3.1.4 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Materiais de expediente; materiais didáticos; materiais de escritório.

### **3.1.5 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

#### **3.1.6 Previsão orçamentária**

Saldo atual IGD SUAS: R\$ 37.080,00

Saldo atual GBF (FNAS): R\$ 36.276,00

## **3.2 SECRETARIA E DEMAIS UNIDADES**

### **3.2.1 RECURSOS**

#### **3.2.2 Recursos Financeiros**

- Fundo Municipal da Assistência Social

### **3.2.3 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Materiais de expediente; materiais didáticos; materiais de escritório.

## **CAPÍTULO 2**

### **PAIF**

Programa de Atenção Integral a Família

## **1 INTRODUÇÃO**

Família é uma instituição social que não pode ser vista como algo estático, definitivo e fechado, ela se transforma e se altera no tempo. A ideia de família é uma construção a partir de critérios e contextos históricos, sociais, econômicos e culturais específicos. É uma estrutura singular e complexa – cada família é única, ao mesmo tempo que possui as mais variadas formas de organização





Neste contexto, o Programa de Atenção Integral a Família (PAIF) é um dos principais programas de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com o foco no atendimento as famílias. Foi criado em 18 de abril de 2004 através da Portaria n. 78 pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, onde aprimorou a proposta do Plano Nacional de Atendimento Integrado a Família (PNAIF) implantado pelo Governo Federal em 2003. Em 19 de maio de 2004, tornou-se ação continuada da Assistência Social financiada pelo Governo Federal. Este Programa desenvolve ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social através das unidades dos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública da política de assistência social, de base municipal, integrante do SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços e programas sócio assistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência, e uma atuação Inter setorial na perspectiva de potencializar a proteção social. O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) expressa um conjunto de ações relativas à acolhida, informação e orientação, inserção em serviços da assistência social, tais como socioeducativos e de convivência, encaminhamentos a outras políticas, promoção de acesso à renda e, especialmente, acompanhamento sócio familiar.

## **2 JUSTIFICATIVA**

O trabalho social com famílias do PAIF é materializado por meio de ações que convergem para atender determinado objetivo. Tais ações são planejadas pelos técnicos de nível superior do CRAS, são acordadas com as famílias e incluídas no planejamento da equipe. Ações Comunitárias também compõem o trabalho social com famílias do PAIF, podendo a equipe de referência do CRAS implementá-las de acordo com a realidade, vulnerabilidades e potencialidades do território.

Assim, Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), trabalho social com as famílias engloba:

- Acolhida
- Oficinas com Famílias
- Ações Comunitárias





- Atendimento Individualizado no CRAS ou no Domicílio
- Encaminhamentos a outros serviços públicos, como por exemplo, de saúde e educação.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Contribuir para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura dos seus vínculos, sejam familiares ou comunitários, contribuindo na melhoria da qualidade de vida nos territórios;
- Promover aquisições materiais e sociais, potencializando o protagonismo e autonomia das famílias e comunidades;
- Promover acessos a rede de proteção social de assistência social, promovendo o usufruto dos direitos socioassistenciais;
- Promover acessos aos serviços setoriais, contribuindo para a promoção de direitos;
- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

### **4 METODOLOGIA**

O atendimento em relação ao PAIF diante da disseminação do vírus COVID 19 estarão limitadas sendo feita visita em lócus com todo cuidado necessário. Quando conveniente às oficinas do PAIF serão realizadas por meio de encontros com famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), famílias que possuem membros no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, famílias que estão em situação de vulnerabilidade social atendidas no CRAS/PAIF.

No CRAS de Alto Garças-MT, a oficina com famílias acontecerá uma vez na semana nos dois períodos, sendo um período destinado a cada grupo, conforme a disponibilidade da família.

Os encontros serão realizados através de Roda de Conversa com a psicóloga e a assistente social do CRAS. Cada encontro buscará fortalecer a função de proteção das famílias, bem como buscar meios para combater as vulnerabilidades no território, usando da







discussão e reflexão de temas de interesses comuns, vulnerabilidades sociais que impactam no convívio familiar e comunitário e informação de acesso a direitos.

Além das oficinas, o PAIF oferece atendimento às famílias, visitas domiciliares, orientações e encaminhamento a outros serviços da Assistência Social e de outras Políticas Públicas. O serviço também apoia ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, ajudando a comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns.

## **5 RECURSOS**

### **5.1 Recursos Humanos**

Assistente social e psicóloga do CRAS. Motorista da assistência social e demais profissionais que compõe a rede, e serão convidados quando necessário.

### **4.2 Recursos Financeiros**

Proteção Básica-PAIF

IGD – Bolsa Família.

FMAS

## **6 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Para realização das oficinas serão necessários:

- Lanche (pão de queijo, pão caseiro, bolos, bolachas, frutas)
- Buffet
- Café, chá, leite
- Cadeiras de plástico
- Materiais audiovisuais (caixa de som, fixar datashow, telão, pen drive)
- Materiais de escritório: papel A4, vergê, crepom, cartolina e cartão. Canetas (azul e preta).
- Revistas, materiais lúdicos.
- Aquisição de lembrancinhas para distribuição

## **CAPÍTULO 3**

### **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA**





## **1 JUSTIFICATIVA**

A terceira idade representa a etapa final do processo de desenvolvimento, e este grupo é cada vez mais crescente na sociedade atual, demandando atenção e ações para sua melhoria, adaptação e aceitação. Para tanto essa demanda se tornou preocupação e há políticas públicas direcionadas a isso, haja vista o advento do Estatuto do Idoso que estabelece normas e ações para tal grupo.

A velhice é um processo inevitável, com involução do organismo, com redução das atividades e mudança de atitude em relação ao mundo. A pessoa conserva suas atividades ou as substitui por outras que lhes possa trazer benefícios. Por ser fase improdutiva da vida, o indivíduo acaba sendo visto como incapaz, carregando o estigma do declínio e são mais vulneráveis a enfermidades.

Sendo assim, torna-se importante o preparo para aceitação das limitações físicas, psíquicas e sociais. Logo, envelhecer com saúde significa manter relativa saúde física, bem estar psicológico e capacidade de adaptação.

No entanto, o processo de envelhecimento nem sempre está em consonância com a idade cronológica, havendo no grupo diferentes áreas de interesses e necessidades, bem como diferentes habilidades e deficiências.

A enfermidade traz perdas e vazios podendo levar à depressão. O lazer é paliativo para isto, contribuindo para a qualidade de vida, do corpo e da mente. O sentimento de solidão é oriundo das perdas de entes queridos, somadas às outras características da fase, que em menor ou maior grau levam a pessoa à solidão e conseqüências emocionais. E cada um encontra a forma de superá-los e adaptar-se. Neste momento o sentido de vida é fundamental para preencher e dar ânimo para viver, considerando a história particular de cada um.

O convívio grupal os torna membros da sociedade, anulando o isolamento e melhorando a autoestima através da integração e participação. É importante reforçar o grande potencial social que há nessa população como um todo, e o idoso inserido no grupo social pode atuar como agente multiplicador de ideologias e novas mentalidades para melhorar a qualidade de vida das pessoas.





É obrigação da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Tendo em vista estas prioridades é de grande relevância oportunizar um atendimento especial à pessoa idosa, com diversas atividades que propiciem uma vida mais saudável, em condições de dignidade e que elevem a sua autoestima.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Possibilitar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolha e decisão, promover a participação social e a convivência comunitária, e proporcionar a ampliação e defesa de direitos.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar aos idosos atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Conscientizar sobre o acesso aos seus direitos e estimular ações que reforçam a visão dos idosos enquanto cidadãos ativos;
- Estimular a participação do idoso desenvolvendo atividades educativas, culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Investir em prevenção para redução das incapacidades e potencializar o envelhecimento ativo;
- Estimular aspectos cognitivos: atenção, coordenação, memória e percepção;
- Estimular a integração com a comunidade.
- Resgatar da melhor idade a convivência social contribuindo-os a ter uma melhor qualidade de vida.





### **3 METODOLOGIA**

Será analisada a melhor forma de atendê-los diante a PANDEMIA , quando conveniente os encontros serão realizados no Centro de Convivência da Terceira Idade Jovina Jesus Dourado, uma vez por semana, com duração aproximada de três horas.

### **4 RECURSOS**

#### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

#### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;

Recursos vinculados FNAS E FEAS

FMAS

### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Uniforme;

Lanche e refrigerante semanalmente;

Bolo mensalmente.

Buffet

Aquisição de lembrancinhas para doação

### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

#### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestrais SCFV) e R\$ 6.000,00 (Repasse Mensal PAIF)

## **PÁSCOA DA TERCEIRA IDADE**

### **1 JUSTIFICATIVA**

A Páscoa é um evento religioso cristão, considerado como a maior e mais importante festa da cristandade. Nela, os cristãos das diversas correntes religiosas celebram a ressurreição de Jesus Cristo, ou seja, a sua volta à vida após ter morrido crucificado, três dias antes. O fato está descrito nos evangelhos e em diversas escrituras bíblicas e ocorreu ao redor dos anos 30 a

*Rua Dom Aquino nº 346 Centro - Alto Garças / MT*

*CNPJ: 03.133.091/0001-01*

*Fone: (66) 3471-1155*





33 d.C. O termo Páscoa tem origem hebraica *Pessach*, e significa Passagem, que para os Judes representa a passagem de Cristo da morte para a vida.

Sendo assim, a ideia das comemorações da Páscoa junto aos Grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é fazer uma reflexão sobre o real significado da Páscoa, com o objetivo de enfatizar a ressurreição de Cristo e o valor do perdão.

Além disso, são entregues ovos de chocolate, confeccionados pelos próprios idosos a fim de recepcionar a data marcada pela morte e ressurreição de Jesus Cristo. Uma atividade diferenciada, que conta com a presença do “coelhinho da páscoa” para alegrar ainda mais a entrega dos ovos.

A realização da Páscoa dos Idosos objetiva, além de promover a interação social, garantir o fortalecimento dos vínculos e a celebração das datas comemorativas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a população idosa, momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade, assim como, valorizar a celebração de datas comemorativas.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar aos idosos atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação do idoso desenvolvendo atividades culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular aspectos cognitivos: atenção, coordenação, memória e percepção;
- Resgatar da melhor idade a convivência social contribuindo-os a ter uma melhor qualidade de vida.

## **3 METODOLOGIA**

**Será analisado a melhor forma de execução diante da PANDEMIA.**

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**





## 4.2 Recursos Financeiros

FMAS

## 5 MATERIAIS NECESSÁRIOS

Ovos confeccionados no curso de geração de renda.

Aquisição de Ovos para doação

## **DIA DAS MÃES DA TERCEIRA IDADE**

### 1 JUSTIFICATIVA

O Dia das Mães, sem dúvida, é uma das datas mais marcantes do calendário. De alguma forma, cada pessoa procura homenagear a mãe com mensagens, carinhos e presentes, do mais simples ao mais sofisticado, mas todos embalados com o afeto. É um dia especial para a confraternização dos membros dos grupos de convivência.

Não importa a idade. Crianças, jovens e idosos têm a mesma disposição quanto o assunto é homenagear as mães. Pensando nisso, faz-se importante a realização de uma confraternização com palestras informativa, apresentação cultural e dança para homenagear os idosos do grupo de convivência realizados pela Secretaria de Assistência Social.

Sendo assim, o Dia das Mães não vai passar em branco para os integrantes do grupo da Terceira Idade Ativa. A secretaria de Assistência social realizará uma série de atividades no intuito de comemorar esta data.

### 2 OBJETIVOS

#### 2.1 Objetivo Geral

Homenagear as mães, integrantes do grupo de convivência da terceira idade, possibilitando um momento de confraternização e fortalecimento de vínculos.

#### 2.1 Objetivos específicos

- Reconhecer a importância da figura da mãe no desenvolvimento do caráter humano;
  - Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares;
- CEP: 78.779-000  
CNPJ: 03.133.097/0001-07  
Fone: (66) 3471-1155





- Informar sobre qualidade de vida e envelhecimento saudável;
- Estabelecer e ampliar as relações sociais;
  
- Valorizar as mães através da narração de poesia e apresentação cultural do coral;
- Resgatar os valores pessoais, como o perdão, a solidariedade e outros;
- Desenvolver a expressão corporal através da dança;

### **3 METODOLOGIA**

A comemoração será realizada uma vez por ano, com palestras e apresentações de slides sobre o significado no intuito de homenagear as mães. A data seguirá o calendário anual.

### **4 RECURSOS**

#### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

#### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

PAIF – Programa de Atenção Integral a Família.

### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Boufett;

Lembrancinhas confeccionadas nos cursos de geração de renda.

Aquisição de lembrancinhas para doação

### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

#### **6.1 Previsão orçamentária:**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasso trimestrais SCFV) e R\$ 6.000,00 (Repasso Mensal PAIF)

### **FESTA JUNINA DA TERCEIRA IDADE**





Sabe-se que, na época da colonização do Brasil, após o ano de 1500, os portugueses introduziram em nosso país muitas características da cultura europeia, como as festas juninas.

Essas festas eram conhecidas como Juninas e passaram a ser uma comemoração da igreja católica, onde homenageiam três santos: no dia 13 a festa é para Santo Antônio; no dia 24, para São João; e no dia 29, para São Pedro.

Assim, as festas juninas tornaram-se um marco cultural brasileiro, trazida pelos portugueses, foi incorporada aos costumes locais, com a introdução de alimentos, como o aipim, o milho, o jenipapo, e também os cantos e danças, como o forró e a tradicional quadrilha.

Neste sentido, promover uma festa junina para os idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visa proporcionar-lhes momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade. É um espaço de troca de experiências entre diferentes gerações.

Sabe-se que a dança além de ser uma atividade física, tão essencial a todos, inclusive a pessoas da melhor idade, é uma atividade artística e lúdica, otimiza a flexibilidade, o equilíbrio e a postura, e também possibilita o convívio social. Por ser uma atividade tão completa acredita-se que ela é importante na melhoria na qualidade de vida dessas pessoas.

O evento então surge como uma oportunidade de festejar em clima de temas típicos, promovendo a integração e o fortalecimento dos laços familiares e sociais entre os participantes, e acima de tudo, como um trabalho “humano” de valorização do idoso e da cultura popular.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a população idosa, momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade, assim como, valorizar a cultura popular brasileira.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar aos idosos atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação do idoso desenvolvendo atividades culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular aspectos cognitivos: atenção, coordenação, memória e percepção;
- Estimular a integração com a comunidade.







- Resgatar da melhor idade a convivência social contribuindo-os a ter uma melhor qualidade de vida.

### **3 METODOLOGIA**

A festa junina será realizada uma vez por ano, em meados de junho ou julho.

### **4 RECURSOS**

#### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

#### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;

### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Cartelas de bingo; Materiais para decoração da festa; Tecido para uniforme no tema da festa.

## **DIA DOS PAIS TERCEIRA IDADE**

### **1 JUSTIFICA**

O dia dos pais no Brasil é comemorado no segundo domingo de agosto. Isso faz com que haja uma variação na mesma, caindo em dias diferentes. Ao que tudo indica, o Dia dos Pais tem uma origem bem semelhante ao Dia das Mães, e em ambas as datas a ideia inicial foi praticamente a mesma: criar datas para fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida.

Não importa a idade. Crianças, jovens e idosos têm a mesma disposição quando o assunto é homenagear. Pensando nisso, faze-se importante a realização de uma confraternização com palestras informativa, apresentação cultural e dança para homenagear os idosos do grupo de convivência realizados pela Secretária de Assistência Social.

Sendo assim, o Dia dos Pais não vai passar em branco para os integrantes do grupo da Terceira Idade, será realizada uma serie de atividades no intuito de comemorar a data.





## **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a população idosa, momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade, assim como, valorizar a cultura popular brasileira.

## **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar aos idosos atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação do idoso desenvolvendo atividades culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular aspectos cognitivos: atenção, coordenação, memória e percepção;
- Estimular a integração com a comunidade.
- Resgatar da melhor idade a convivência social contribuindo-os a ter uma melhor qualidade de vida.

## **3 METODOLOGIA**

A festa junina será realizada uma vez por ano, em meados de junho ou julho.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;  
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.  
PAIF – Programa de Atenção Integral a Família.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Buffet;  
Lembrancinhas confeccionadas nos cursos de geração de renda.  
Aquisição de lembrancinhas para doação





## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestrais SCFV) e R\$ 6.000,00 (Repasse Mensal PAIF)

## **COMEMORAÇÃO AO DIA DO IDOSO**

### **1 JUSTIFICATIVA**

No dia primeiro de outubro comemora-se o dia internacional das pessoas idosas, sendo que a data foi criada pela ONU (Organização das Nações Unidas) a fim de qualificar a vida dos mais velhos, através da saúde e da integração social. As pessoas idosas são aquelas com mais de sessenta e cinco anos, condição esta determinada pela Organização Mundial de Saúde, que os caracteriza como grupo da terceira idade. O surgimento da data foi em razão de uma Assembleia Mundial sobre envelhecimento, realizada em Viena, na Áustria, em 1982.

Para envelhecer bem é necessário que a pessoa, ainda na idade adulta, pratique esportes de acordo com sua capacidade física, mantenha uma alimentação saudável e de qualidade, participe de programas de integração social, mantendo relacionamentos com outras pessoas de sua idade, pratique atividades produtivas, etc.

Envelhecer não é um processo fácil, muitas vezes causa depressão, desânimo, pois as pessoas vão sentindo que não tem mais valor para o trabalho, nem para seus entes queridos e familiares.

É comum vermos pessoas colocando idosos em casas de repouso, para não ter obrigação e cuidados com os mesmos. Isso é uma falta de consideração e de responsabilidade social, pois os direitos dos idosos encontram-se na Constituição do Brasil.

No ano de 2003 foi criado o Estatuto do Idoso, que garante que seus direitos sejam respeitados. O regulamento traz várias disposições como: não ficar em filas; não pagar passagem de ônibus coletivo; descontos em atividades de cultura, esporte e lazer; adquirir medicamentos gratuitos nos postos de saúde; vagas de estacionamento; dentre outras, medidas em respeito à fragilidade em que os mesmos se encontram.

No Brasil, a comemoração é feita no dia 27 de setembro, dia de São Vicente de Paula, o pai da caridade, tendo sido adotada a partir de 1999, para considerar as dificuldades, direitos e deveres a que estão sujeitos.





## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a população idosa, momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade, assim como, valorizar a cultura popular brasileira.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar aos idosos atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação do idoso desenvolvendo atividades culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular a integração com a comunidade.
- Resgatar da melhor idade a convivência social contribuindo-os a ter uma melhor qualidade de vida.

## **3 METODOLOGIA**

A realização de alguma festinha em comemoração a data uma vez por ano.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;  
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.  
PAIF – Programa de Atenção Integral a Família.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Boufett; Lembrancinhas confeccionadas nos cursos de geração de renda, materiais necessário.

Aquisição de lembrancinhas para doação

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**





Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasso trimestrais SCFV) e R\$ 6.000,00 (Repasso Mensal PAIF)

## **BAILE DO HAWAI DA 3 IDADE**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Para que os idosos sintam-se cada vez mais valorizados, proporcionar a eles momentos descontraídos de fantasias, músicas, descontração e alegria, possibilita além de elevar a autoestima, também o desenvolvimento neurológico e motor dos participantes.

O evento poderá contribuir para integração, socialização, desenvolvimento da convivência pessoal, familiar e em grupo, além da arrecadação de fundos para a realização da viagem cultural no fim do ano.

Os participantes do grupo da melhor idade serão incentivados a usar trajes típicos e o evento contará com um buffet com frutas e lanches.

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo Geral**

Integrar, socializar, desenvolver a convivência pessoal, familiar e em grupo, e arrecadação de recursos para realização da viagem cultural.

#### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar aos idosos atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação do idoso desenvolvendo atividades culturais e criativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular a integração com a comunidade;
- Resgatar da melhor idade a convivência social contribuindo-os a ter uma melhor qualidade de vida.

### **3 METODOLOGIA**

Haverá no local onde a festa será realizada uma grande quantidade de frutas típicas da nossa região para que sejam consumidas no dia do evento, além disso, o salão será decorado com flores características do tema. / MT

*Prefeitura Municipal de Alto Garças*

*CEP: 78.770-000*

*CNPJ:03.133.097/0001-07*

*Fone: (66) 3471-1155*





## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;

Proteção Básica.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Material para decoração da festa; frutas; tecido para uniforme conforme o tema da festa; colar de flores havaiano; serviço de animação musical;

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestrais SCFV) e R\$ 6.000,00 (Repasse Mensal PAIF)

## **VIAGEM CULTURAL**

## **1 INTRODUÇÃO**

Ter uma terceira idade feliz depende de vários fatores, mas principalmente da forma como o idoso se percebe nessa fase da vida e da sua capacidade de se adaptar as mudanças e transformações próprias do envelhecimento. A autonomia e independência na realização das atividades cotidianas, desde as mais básicas como alimentar-se, tomar banho e andar, até as mais complexas como administrar as finanças e realizar atividades de lazer, são fundamentais para uma vida plena.

Com o aumento da expectativa de vida, faz crescer também o número de pessoas que atingem os 60 anos com saúde e disposição, e se reúnem em grupos de terceira idade, buscando diversas formas de entretenimento e de lazer. Nos dias atuais o lazer é primordial para todas as faixas etárias, desde as crianças, jovens, até os idosos, principalmente pela busca na melhora da qualidade de vida.

Apesar das perdas que sofrem devido à idade avançada, os idosos mantêm as mesmas necessidades psicológicas e sociais que possuíam nas outras fases da vida e, desta forma,

também procuram realizar atividades de lazer. Mesmo com todas as dificuldades





diárias, os idosos não abrem mão de vivenciar atividades de lazer, pois se constituem em um tempo privilegiado para obtenção de bem-estar, além de possibilitar a esta população se manterem mais ativos e saudáveis fisicamente, psicologicamente e socialmente.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Para as pessoas acima dos 60 anos, viajar não é apenas conhecer novos lugares. Médicos e especialistas vêm descobrindo que fazer turismo, conhecer e interagir com pessoas e locais diferentes estimula a vontade de viver e a autoestima, contribuindo para a saúde e a longevidade. Não é à toa que, portanto, viajar está cada vez mais relacionado à qualidade de vida para a terceira idade. Mas para isso são necessários cuidados especiais em toda a viagem, envolvendo desde a escolha do roteiro, transporte e traslados, acompanhamento, cuidados com a saúde, a alimentação, as brincadeiras adequadas a idade, entre outros.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a população idosa, momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade, assim como, valorizar a cultura popular brasileira e a atividade turística.

### **3.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar aos idosos atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação do idoso desenvolvendo atividades culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular aspectos cognitivos: atenção, coordenação, memória e percepção;
- Estimular a integração com a comunidade.
- Resgatar da melhor idade a convivência social contribuindo-os a ter uma melhor qualidade de vida;
- Conhecer novos lugares e culturas.

## **4 METODOLOGIA**

A viagem será realizada a partir da busca de um local adequado e com capacidade, segurança e conforto para receber o grupo de idosos de Alto Garças/MT, data a definir.





## **5 RECURSOS**

### **5.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores que possam oferecer o apoio necessário nos cuidados e atenção aos idosos. Faz-se importante que os responsáveis pelo grupo sejam de ambos os sexos, para o apoio que necessário aos homens e mulheres.

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;  
Mensalidade que os membros do grupo pagam mensalmente.

## **6 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Reserva de hotel e clube aquático; Locação de ônibus; Lanches.

## **CAPÍTULO 3**

### **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 11 anos é um Serviço ofertado na Proteção Social Básica, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

Estabelece ainda que as intervenções devam ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS N.º 109/2009).

#### **2 OBJETIVOS**

##### **2.1 Objetivos Gerais**

-Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;







- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

## **2.2 Objetivos Específicos**

- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário;
- Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultura das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

## **3 METODOLOGIA**

As atividades para as crianças serão desenvolvidas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), semanalmente, nos períodos matutino e vespertino com duração aproximada de uma hora.





## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche e suco semanalmente; Camisetas de uniforme.

Oficinas

Buffet

Aquisição de lembrancinhas

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FMAS

## **DIA DAS CRIANÇAS**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Nos dias de hoje é importante que a criança tenha consciência dos seus direitos de ser feliz, de ser valorizada, e amada por todos ao seu redor. Com isso, proporcionar um local em que a criança passa a sua maior parte do seu tempo, tem como intuito de criar um ambiente favorável para possa ser estimulada, oferecendo também um espaço lúdico para a construção de sua autonomia para que assim, possam desenvolver-se e descobrirem-se como parte integrante da sociedade, responsáveis, conscientes e principalmente felizes.

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar momentos de lazer e interação entre o referido público do SCFV e a comunidade.

#### **2.2 Objetivos Específicos.**

- Promover, atividades variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas;
- Valorizar a criança
- Estimular a autoestima infantil
- Evidenciar direitos e deveres da criança
- Proporcionar jogos e brincadeiras educativas.





Será executado durante o mês de outubro; serão realizadas atividades e brincadeiras diversificadas comemorando o dia da criança, com entregas de lembrancinhas.

#### **4 RECURSOS**

##### 4.1 Recursos Financeiros

- Fundo Municipal de Assistência Social
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- FEAS

#### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Locação de brinquedos;

Distribuição de guloseimas , pipocas, sorvetes e brinquedos, brindes, lembrancinhas.

#### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

##### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FMDCA

FMAS

### **NATAL DAS CRIANÇAS**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

A criança precisa de fantasia para formar o seu mundo real, ou seja, é através da imaginação que a criança consegue desenvolver seu intelecto e tornar claras suas emoções e conseqüentemente se preparar para o mundo adulto.

Aos olhos da criança, o Papai Noel é um velhinho de barbas brancas, que usa um veículo voador puxado por renas, percorre o mundo inteiro e entra nas casas através das chaminés, mesmo que a casa não tenha chaminé, para entregar presentes para as crianças. E tudo isso acontece em uma única noite, na véspera de Natal.

Esse bom velhinho, no imaginário infantil, é aquele ser bondoso, que conhece cada criança e suas necessidades, traz o presente desejado para os que foram bons, traz a alegria e a recompensa de ter cumprido seus deveres durante o ano.





Essa fantasia enriquece nossas crianças, no imaginário delas, compreendem a importância da bondade, da caridade, de se tornar um ser humano melhor e se importar com o próximo.

Assim sendo, é nosso dever estimular a imaginação das crianças para que elas possam entender suas emoções e entender seu papel na sociedade e tornar-se um ser humano que possa fazer a diferença nesse mundo.

Além disso, estimular as brincadeiras nessa fase proporciona o desenvolvimento social, comunitário, motor e psicológico da criança, que através das brincadeiras pode aprender a conviver com o outro e principalmente, sentir-se feliz.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Enfatizar o clima do natal e proporcionar momentos de lazer e interação.

### **2.2 Objetivos Específicos.**

- Estimular e incentivar o espírito natalino;
- Promover, atividades variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas;
- Valorizar a criança;
- Estimular a autoestima infantil;
- Evidenciar direitos e deveres da criança;

## **3 METODOLOGIA**

Será executado no mês de dezembro através de um dia de lazer com distribuição de guloseimas, passeios pela cidade com brinquedos (trenzinho), brincadeiras lúdicas alusivas à data, e outras atividades e ações que vierem a ser incluídas.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Financeiros**

- Fundo Municipal de Assistência Social
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- FMDCA
- FMAS





Locação de brinquedos;

Distribuição de guloseimas, sorvetes , brinquedos e lembrancinhas.

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FMDCA

FMAS

## **CAPÍTULO 5**

### **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 12 a 17 anos é um Serviço ofertado na Proteção Social Básica, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

Estabelece ainda que as intervenções devam ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS N.º 109/2009).

#### **2 OBJETIVOS**

##### **2.1 Objetivo Geral**

Fortalecimento de vínculos familiares, socialização, inserção no grupo e prevenção de situações de riscos.

##### **2.1 Objetivos Específicos**

- **Cracolândia Municipal de Alto Garças** social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;  
Rua Dom Aquino nº 346 Centro - Alto Garças / MT  
CEP: 78.778-000  
CNPJ: 03.133.097/0001-07  
Fone: (66) 3471-1155





- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

### **3 METODOLOGIA**

As atividades para as adolescentes são executadas no Centro Comunitário Emilia Moreira, semanalmente, nos períodos matutino e vespertino, três vezes por semana, com duração aproximada de três horas.

Nas quartas-feiras são trabalhados temas relacionados à adolescência, prevenção de situação de riscos, fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.

Quinta-feira é o dia voltado para o incentivo ao esporte e exercícios físicos e, por fim, nas sextas-feiras trabalham-se oficinas a serem definidas conforme a demanda. Ao final de cada encontro é oferecido lanches reforçados, com variedade e também suco.

Além disso, realizamos o cinejovem, onde os adolescentes assistem filmes atuais para terem um momento de descontração e também filmes relacionados aos temas trabalhados.

Todo final de mês comemoramos o aniversariante do referido mês com bolo confeitado e refrigerante.

Por fim, a família do adolescente também é convidada a participar de reuniões para esclarecimento do trabalho realizado e oferecer apoio para que os valores aprendidos sejam também repassados em casa, além disso, é realizado o Dia da Família, onde é oferecido um jantar para os pais presentes, e o objetivo principal é apresentar as atividades desenvolvidas durante todo ano aos pais dos alunos que frequentam o CCFV.





## **4 Recursos**

### **4.1 Recursos Humanos**

- Equipe de proteção básica que o município oferece, como: Orientadora Social, Assistente Social, Psicóloga e outros profissionais convidados.

- Contratação de um profissional habilitado para ser o Facilitador de Oficinas, a ser decidido conforme a demanda.

### **4.2 Recursos Financeiros**

O material utilizado será custeado com recursos do Reordenamento, ou seja, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

## **5 Cronograma**

As atividades iniciam no mês de março e seguem até as férias escolares em dezembro.

Os eventos realizados durante o ano são avisados aos adolescentes e familiares com antecedência mínima de um mês.

## **6 Público Alvo**

Os usuários podem chegar ao CRAS por demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial ou encaminhamento das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

- Adolescentes encaminhados pelos serviços da proteção social especial (media e alta);
- Adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter;
- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;
- Adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção;
- Adolescentes do PETI ou egressos ou vinculados ao PAEFI;
- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;
- Jovens fora da escola.





## **7 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche e suco semanal; camisetas de uniforme; jogos lúdicos; jogos educativos; mesa de pimbolim; mesa de ping e pong; materiais esportivos como bolas de voleibol, futsal, futebol, rede e outros; fantasias de personagens de desenhos animados para a oficina de teatro; violões para a oficina de música.

Bolo e refrigerante mensal.

-Buffet

-Ovos de páscoa

-lembrancinhas

## **8 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **8.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FMAS

## **PÁSCOA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

### **1 JUSTIFICATIVA**

A Páscoa é um evento religioso cristão, considerado como a maior e mais importante festa da cristandade. Nela, os cristãos das diversas correntes religiosas celebram a ressurreição de Jesus Cristo, ou seja, a sua volta à vida após ter morrido crucificado, três dias antes. O fato está descrito nos evangelhos e em diversas escrituras bíblicas e ocorreu ao redor dos anos 30 a 33 d.C. O termo Páscoa tem origem hebraico *Pessach*, e significa Passagem, que para os Judes representa a passagem de Cristo da morte para a vida.

Sendo assim, a ideia das comemorações da Páscoa junto aos Grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é fazer uma reflexão sobre o real significado da Páscoa, com o objetivo de enfatizar a a ressurreição de Cristo e o valor do perdão.

Além disso, são entregues ovos de chocolate, confeccionados pelo grupo da terceira idade, a fim de recepcionar a data marcada pela morte e ressurreição de Jesus Cristo. Uma atividade diferenciada, conta com a presença do “coelhinho da páscoa” para alegrar ainda mais a entrega dos ovos.

A realização da Páscoa objetiva, além de promover a interação social, garantir o fortalecimento dos vínculos e a celebração das datas comemorativas







## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar, momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade, assim como, valorizar a celebração de datas comemorativas.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação, desenvolvendo atividades culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular aspectos cognitivos: atenção, coordenação, memória e percepção;

## **3 METODOLOGIA**

A comemoração da Páscoa será realizada uma vez por ano, com palestras e apresentações de slides sobre o significado da Páscoa, entrega de ovos de chocolate e presença do coelho da Páscoa.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;

Recurso Federal – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Ovos de Páscoa confeccionados nos Cursos de Geração de Renda;

Fantasia adulta de Coelho da Páscoa.

Aquisição de ovos e chocolates para doação

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)





## **FESTAS TEMÁTICAS SCFV**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Os eventos festivos fazem parte do cotidiano da maioria dos adolescentes, já que nesta fase da vida, estão em busca de momentos de lazer, de agrupar-se e se divertir.

Pensando nisso, o SCFV organiza festas sempre voltadas a algum tema que entusiasme a juventude e também para explorar a criatividade do adolescente. São elas: Carnaval fora de época, Black ou White, Cosplay, Halloween, Jingo Bells Fest ou outros temas conforme a sugestão e imaginação dos próprios participantes.

Desta forma compreendemos que as festas devem fazer parte das atividades do SCFV, para que proporcionem diversão e lazer, desde que promovam situações de criatividade e aprendizagem, com projetos onde os participantes possam pesquisar, levantar hipóteses sobre os temas, criar suas próprias fantasias, enfim, tudo aquilo que possa acrescentar-lhes além do lazer, novos conhecimentos.

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar aos adolescentes, momentos de lazer e interação entre os dois turnos, além de explorar a criatividade e aprendizagem.

#### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar atividades que possibilitem a convivência em grupo;
- Possibilitar um espaço de lazer e diversão;
- Estimular a participação e criatividade do adolescente;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular a integração entre as turmas do matutino e vespertino.

### **3 METODOLOGIA**

As festas acontecem como inventivo à participação e presença dos adolescentes. São realizadas duas festas no primeiro semestre e duas outras no segundo semestre, no salão Jovina Jesus Dourado, com início às 19h e término às 22h. Participam do evento somente aqueles que estão de acordo e participando das atividades programadas.





A última festa do ano corresponde ao encerramento das atividades realizadas, e nesta ocasião é oferecido um jantar aos participantes assíduos do programa.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social bem como do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche, doces e refrigerante;

Artigos para decoração conforme o tema da festa;

Iluminação e artigos para a festa conforme o tema.

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

## **GINCANA SCFV**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Gincanas são sempre importantes para além de ensinar valores relacionados à disputa, possibilita também à integração dos alunos, enfatizando a importância da contribuição individual para o grupo, sentido de equipe, solidariedade, saber vencer com humildade, aceitar a derrota momentânea como um apelo à busca de uma qualidade maior, entre outros.

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar aos adolescentes, momentos de lazer e interação entre os dois turnos, além de explorar a criatividade e aprendizagem.





## **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar atividades que possibilitem a convivência em grupo;
- Possibilitar um espaço de lazer e diversão;
- Estimular a participação e criatividade do adolescente;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular a integração entre as turmas do matutino e vespertino.

## **3 METODOLOGIA**

A gincana acontece uma vez por ano, no início das férias escolares, em um local amplo, com piscina, campo de futebol e espaço para realização das provas. As duas turmas são convidadas a participarem e a partir desse encontro as equipes são formadas mesclando os alunos de ambos os turnos. As provas são elaboradas pelas técnicas e ao final da competição a equipe campeã recebe uma medalha e prêmios simbólicos para reforçar a participação.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social bem como do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche e refrigerante;

Medalha para os participantes;

Premiação para a equipe campeã.

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FMAS





## **VIAGEM SCFV ADOLESCENTES**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Como incentivo à regular frequência e participação dos adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será realizada a Viagem Cultural, constituído por uma viagem durante o ano com o objetivo de oferecer oportunidade de lazer e cultura diferenciados daqueles que o município tem a ofertar, objetivando elevar os níveis de socialização e agregar novos conhecimentos e valores recebidos no contexto familiar e educacional.

Viajar pode proporcionar ao adolescente reflexão sobre suas vidas e relaxar, porém, mais do que isso, eles podem conhecer novas pessoas, lugares e hábitos, contribuindo para formação de novas opiniões, e, acima de tudo, construir memórias. E não importa se a viagem for a passeio, a negócios ou até mesmo um intercâmbio. Viajar é ampliar a visão que temos do mundo e de nós mesmos.

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar aos adolescentes, momentos de lazer e interação entre eles e a comunidade, além de conhecer novos lugares, cultura e hábitos.

#### **2.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar atividades que possibilitem a convivência, tendo em vista a troca de experiências;
- Estimular a participação desenvolvendo atividades culturais e recreativas;
- Desenvolver atividades que proporcionem valorização pessoal e melhoria da autoestima;
- Estimular aspectos cognitivos: atenção, coordenação, memória e percepção;
- Estimular a integração com a comunidade;

### **3 METODOLOGIA**

A viagem será realizada uma vez por ano, próximo ao fim das atividades, depois de colhidas as autorizações dos pais ou responsáveis. O local será definido conforme a possibilidade orçamentária e a capacidade do lugar para receber o grupo.





## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social;

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Locação de Ônibus;

Empresa especializada no ramo de hotelaria para contratação de diária;

Lanche e demais gastos com alimentação.

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FMAS

## **DIA DA FAMÍLIA**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Os pais são os principais responsáveis na solidificação do lar, fortalecendo os laços de família. É a família que educa e prepara os filhos para a vida. Esse processo de educação e formação permite que os filhos cresçam em segurança, os tornando aptos ao convívio social.

Neste sentido, sabemos que a família tem papel essencial em tudo aquilo que está relacionado ao pleno desenvolvimento dos filhos. Portanto, torna-se fundamental a participação no cotidiano dos mesmos buscando conhecer os lugares que ele frequenta, bem como conhecer as atividades que realiza, os amigos que o acompanham, seus hábitos, costumes, entre outros.

O Dia da Família surge então como uma proposta de integrar as famílias dos participantes do programa, bem como apresentar a eles todas as atividades desenvolvidas durante o ano e até mesmo expor o que foi aprendido com as oficinas oferecidas.





## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Fortalecer vínculos familiares e apresentar as atividades desenvolvidas.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Integração entre as famílias dos participantes;
- Socialização e convivência comunitária;
- Exposição dos trabalhos desenvolvidos;
- Apresentação cultural.

## **3 METODOLOGIA**

O Dia da Família é realizado no fim do ano no Centro de Convivência Jovina Jesus Dourado. É enviado um convite aos familiares de todos os adolescentes participantes do SCFV, momento no qual é realizada uma palestra sobre os desafios do Educar, apresentada as atividades desenvolvidas durante o ano e finaliza com um jantar a todos os presentes.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social bem como do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Buffet e refrigerante.

Lembrancinhas

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FEAS





## **CAPÍTULO 6: CAMPANHAS**

### **Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

A alteração realizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dada pela Lei nº 13.798/2019, que deve contribuir com o fortalecimento das ações da Proteção Social Básica (PSB) voltadas para as famílias, em especial para aquelas com membros na adolescência.

A referida lei acrescentou artigo ao ECA que institui a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, a ser realizada, anualmente, na semana que começa no dia 1º dia de fevereiro.

A gravidez é, comumente, um acontecimento marcante na vida das famílias, particularmente da mulher. Na adolescência, fase por si só de autoafirmação e de transformações físicas, psicológicas e sociais, sob determinadas condições como: desinformação, pobreza, falta de apoio de redes familiares e comunitárias, a gravidez na adolescência pode levar ao abandono da escola, à fragilização ou – no limite - ao rompimento de vínculos familiares.

#### **2 OBJETIVOS**

##### **2.1 Objetivo Geral**

Disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência de gravidez na adolescência

##### **2.2 Objetivos específicos**

- Prevenir situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social
- Atuar de maneira proativa no território.

#### **3 METODOLOGIA**

Os serviços da Proteção Social, PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento deverá agregar a temática “adolescência e gravidez” em suas programações: oficinas, ações comunitárias, encontros, painéis, rodas de conversas, campanhas, orientações particularizadas, entre outras. Recomenda-se ainda, a realização de ações e articulações intersetoriais, em especial com as áreas de cultura, esporte, saúde e educação tendo em vista a disseminar informações e medidas de prevenção.







## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos do Fundo Municipal da Assistência Social bem como do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

FMAS

FMDCA

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Materiais audiovisuais, camisetas, cartazes, outdoor, faixas, adesivos, fantasias.

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral SCFV)

FMAS

FMDCA

## **CAMPANHA DO COBERTOR – ABRIL VERMELHO**

### **1 JUSTIFICATIVA**

O inverno é a estação do ano que mais facilita a proliferação de doenças respiratórias, viroses e demais complicações em decorrência do frio. Todos os anos, pessoas desenvolvem essas doenças muitas vezes pela falta de cobertores suficientes para se aquecer e proteger-se adequadamente e, muitas vezes tais condições desprotegidas podem levar até mesmo ao óbito.

Sabemos que o Brasil não é um país preparado para receber o frio. Os ambientes privados e públicos não têm calefação, o que causa muito incômodo a quem já tem uma cama quente para dormir toda noite. Imagina, então, quem não tem um **cobertor** para **aquecer o**





Assim, com o objetivo de ajudar ou complementar com as famílias cadastradas no CADÚNICO, a Secretaria de Assistência Social fará a aquisição de cobertores para que então sejam distribuídos e entregues aos que mais necessitam anualmente no período que antecede o frio.

## **2 Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

O objetivo da Campanha do Cobertor é distribuir cobertores para suprir as necessidades de famílias e pessoas vulnerabilidade social e, assim, na época do frio, diminuir o sofrimento daqueles que não tem como se aquecer.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Aquecer o frio de famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Distribuir cobertores.

## **3 Metodologia**

Serão adquiridos cobertores, e então distribuídas senhas para as famílias em situação de vulnerabilidade social e cadastradas no CadUnico, a partir da seleção e observação da Assistente Social do CRAS. No período que antecede o frio mais rigoroso, as famílias que receberam as senhas deverão buscar o seu cobertor no Centro de Convivência Jovina Jesus Dourado.

## **4 Recursos**

### **4.1 Recursos Humanos**

Equipe técnica do CRAS e funcionários da Secretaria de Assistência Social

### **4.2 Recursos Financeiros**

- FEAS
- FMAS

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Aquisição dos cobertores para doação

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

FEAS - R\$ 20.000,00  
Prest. Serv. Municip. do Garças  
Rua Dom Aquino nº 346 Centro - Alto Garças / MT  
CNPJ: 08.770-000  
FMAS - R\$ 0,00  
CNPJ: 03.133.097/0001-07  
Fone: (66) 3471-1155





## **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

### **COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

Esta é uma ação, em nível federal, aberta a todos e todas que consideram a violência contra as mulheres como inaceitável e se dispõem a trabalhar pela redução de sua aceitação social. Se insere nos marcos do Dia Internacional da Mulher – 08 de março e trata-se de uma campanha de Incentivo à Denúncia de Situações de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Muitas mulheres sofrem com a violência praticada por seus parceiros e a campanha visa justamente estimular não só que as agressões sejam denunciadas, como também que as mulheres mantenham-se firmes quanto à necessidade de responsabilização de seus parceiros pelos atos que praticaram.

O objetivo é a redução da aceitação da violência de gênero, que se expressa pela impunidade e descaso da sociedade. Visa potencializar o processo de reversão de opiniões conservadoras da sociedade que até bem pouco tempo mantinha-se omissa à violência contra as mulheres. Hoje a Lei Maria da Penha é uma das mais conhecidas do Brasil, colaborando para a visibilidade deste grave problema.

Desta forma, a campanha no dia internacional da mulher, visa responsabilizar as mulheres como sujeitos principais do processo, enfatizando o papel do movimento de mulheres como agente político. Isto implica em promover o seu empoderamento para exigir direitos e afirmar a violência como algo inaceitável, lançando aos homens a responsabilidade de buscar mudanças de comportamento.

#### **2 OBJETIVOS**

##### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a orientação e conscientização das mulheres, e sociedade em geral, quanto às diversas formas de violência acometidas contra o gênero feminino e o encorajamento para as denúncias.





- Mudar as atitudes e crenças sociais relacionadas a discriminação, desigualdades e inequidades de gênero que sustentam e promovem a violência contra as mulheres;
- Gerar uma posição coletiva visível a partir dos diversos níveis de intervenção direta contra esta forma de violência, fortalecendo as respostas sociais e institucionais mais amplas no sentido da prevenção;
- Promover uma mobilização social através das alianças intersetoriais para condenar e repudiar a violência contra as mulheres;
- Fortalecer as redes de mulheres para visibilizar e denunciar a problemática da violência contra as mulheres, além de exigir e incidir na promoção de mudanças nos níveis institucionais e culturais e no trabalho conjunto na prevenção desta violência.

### **3 METODOLOGIA**

Será realizada campanha, em forma de palestras, no Centro de Convivência Jovina de Dourado informando a população em geral sobre o tema.

### **4 RECURSOS**

#### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

#### **4.2 Recursos Financeiros**

Fundo Municipal de Assistência Social.

Proteção Básica.

### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche, refrigerante;

Lembrancinhas;

Faixas, banners, panfletos, outdoors, adesivos;

Camisetas da campanha;

Carro de som.

### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

#### **6.1 Previsão orçamentária**

**FMAIS** - Fundação Municipal de Alto Garças  
Rua Dom Aquino nº 346 Centro - Alto Garças / MT  
CEP: 78.770-000  
Estruturado R\$ 27.000,00 (Repasso trimestral PAIF)  
CNPJ: 03.133.097/0001-07  
Fone: (66) 3471-1155





## **18 DE MAIO - DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Na campanha, a sociedade, o governo e empresas envolvidas com o tema são convidados a tomar parte do problema e assumir a sua responsabilidade diante do abuso e da exploração sexual contra crianças e adolescentes.

A escolha da data é uma lembrança a toda a sociedade brasileira sobre a menina sequestrada em 18 de maio de 1973, Araceli Cabrera Sanches, então com oito anos, quando foi drogada, espancada, estuprada e morta por membros de uma tradicional família capixaba. Muita gente acompanhou o desenrolar do caso, poucos, entretanto, foram capazes de denunciar o acontecido. O silêncio de muitos acabaria por decretar a impunidade dos criminosos.

Sua morte, contudo, ainda causa indignação e revolta. O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes vem manter viva a memória nacional, reafirmando a responsabilidade da sociedade brasileira em garantir os direitos de todas as suas Araceli.

De autoria da então deputada Rita Camata (PMDB/ES) - presidente da Frente Parlamentar pela Criança e Adolescente do Congresso Nacional - o projeto foi sancionado em maio de 2000 como Lei 9.970: “Institui o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-juvenil”.

Desde então, a sociedade civil em Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes promovem atividades em todo o país para conscientizar a sociedade e as autoridades sobre a gravidade da violência sexual.

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivos Gerais**

-Fornecer instrumentos para que as instituições que compõem a Rede de Atendimento aperfeiçoem o trabalho de prevenção e combate à violência contra crianças e adolescentes,





- Possibilitar o protagonismo infanto-juvenil no que se refere à defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- Mobilizar a sociedade para o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes.

## **2.2 Objetivos Específicos**

- Gerar uma posição coletiva visível a partir dos diversos níveis de intervenção direta contra esta forma de violência, fortalecendo as respostas sociais e institucionais mais amplas no sentido da prevenção;
- Promover uma mobilização social através das alianças intersetoriais para condenar e repudiar a violência contra as mulheres;
- Fortalecer as redes no intuito de visibilizar e denunciar a problemática da violência contra crianças e adolescentes, além de exigir e incidir na promoção de mudanças nos níveis institucionais e culturais e no trabalho conjunto na prevenção desta violência.

## **3 METODOLOGIA**

Será realizada campanha, em forma de palestras informativas em todas as escolas do município, bem como panfletagens informando a população em geral sobre o tema. Esta campanha conta com o apoio dos adolescentes do SCFV, conselho tutelar, equipe da assistência social e do judiciário.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Funcionários da Secretária de Assistência Social e colaboradores;

### **4.2 Recursos Financeiros**

Fundo Municipal de Assistência Social

Proteção Básica

Fundo Municipal da Criança e Adolescente

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche, refrigerante; Lembrancinhas; Faixas, banners, panfletos, outdoors, adesivos;

Camisetas da campanha; Carro de som, fantasias.





## **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral PAIF)

FMAS

FMDCA

## **SETEMBRO AMARELO CAMPANHA CONTRA O SUÍCIDIO**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Um problema de saúde pública que vive atualmente a situação do tabu e do aumento de suas vítimas é o suicídio. Pelos números oficiais, são 32 brasileiros mortos por dia, taxa superior às vítimas da AIDS e da maioria dos tipos de câncer. Tem sido um mal silencioso, pois as pessoas fogem do assunto e, por medo ou desconhecimento, não veem os sinais de que uma pessoa próxima está com ideias suicidas.

A esperança é o fato de que, segundo a Organização Mundial da Saúde, 9 em cada 10 casos poderiam ser prevenidos. É necessário à pessoa buscar ajuda e atenção de quem está à sua volta.

Mas como buscar ajuda se sequer a pessoa sabe que ela pode ser ajudada e que o que ela passa naquele momento é mais comum do que se divulga? Ao mesmo tempo, como é possível oferecer ajuda a um amigo ou parente se também não sabemos identificar os sinais e muito menos temos familiaridade com a abordagem mais adequada?

Desta forma, o Setembro Amarelo surge como uma possibilidade de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo direto de alertar a população a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo e suas formas de prevenção. Ocorre no mês de setembro, desde 2014, por meio de identificação de locais públicos e particulares com a cor amarela e ampla divulgação de informações. Também são realizadas ações de rua, como caminhadas, passeios ciclísticos, motoatas e abordagens em locais públicas em cidades. O movimento acontece durante todo o mês de setembro em todo o mundo. Há uma atenção especial no dia 10 de setembro, pois é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio.

## **2 Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

Informar e conscientizar a população em geral sobre a prevenção do suicídio.





- Orientar sobre as ocorrências do suicídio no Brasil;
- Explicar sobre as formas de prevenção;
- Conscientizar a população em geral sobre o assunto;
- Minimizar a ocorrência de suicídio em nossa sociedade.

### **3 Metodologia**

Esta campanha tem sido realizada com a iniciativa dos adolescentes do SCFV que se organizam e planejam a campanha conforme a criatividade e recursos disponíveis. Pode ser realizada através de caminhada de conscientização, de confecção de cartazes, folhetos, faixas, e todo tipo de alerta para informar a população sobre o assunto. Acontece durante o mês de setembro, com data a ser definida.

### **4 Recursos**

#### **4.1 Recursos Humanos**

Adolescentes do SCFV, Equipe técnica do CRAS e funcionários da Secretaria de Assistência Social.

Contratação de um profissional habilitado para falar sobre o assunto.

#### **4.2 Recursos Financeiros**

- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Faixas, banners, cartazes, Camisetas, adesivos.

### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

#### **6.1 Previsão orçamentária**

## **OUTUBRO ROSA**

### **1 JUSTIFICATIVA**

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, em especial as mulheres, para apoiar a causa do câncer de mama no mundo, fortalecendo a importância do movimento.







diagnóstico. O movimento que teve seu início marcado pela iluminação de monumentos históricos tomou proporções mundiais passando pela Torre de Pisa na Itália, Arco do Triunfo na França e chegou ao Brasil. A popularidade do Outubro Rosa alcançou o mundo de forma bonita, elegante e feminina, motivando e unindo diversos povos em torno de tão nobre causa. Isso faz que a iluminação em rosa assuma importante papel, pois tornou-se, uma leitura visual, compreendida em qualquer lugar no mundo.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O Projeto da Campanha Outubro Rosa visa chamar atenção diretamente para a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce.

### **2.2 Objetivos Específicos**

O objetivo é divulgar, de modo simples e verdadeiro todas as contribuições de vários segmentos da sociedade em relação a esta ação mundial, que embeleza com seu tom rosa, nas mais diversas nuances, monumentos e locais históricos, no sentido de nos mostrar, de modo belo e feminino, a importância da luta contra o câncer que mais mata mulheres em todo o mundo. O importante é, na realidade, focar este sério assunto nos 12 meses do ano, já que a doença é implacável e se faz presente não só no mês de outubro. No entanto, este mês é representativo para a causa, tornando-se especial e destacado dos demais.

## **3 METODOLOGIA**

O mês de outubro será destinado a ações que priorizem a saúde feminina, por meio de uma caminhada para a divulgação da campanha, atendimentos diários nas Unidades de Saúde da Família, e para finalizar um encontro festivo, na oportunidade será desenvolvido uma palestra informativa sobre a referida temática no Centro de Convivência da Terceira Idade Jovina Jesus Dourado, com duração aproximada de uma hora e meia. Serão utilizados ainda diferentes meios de comunicação e de sensibilização do público-alvo, como materiais informativos e confecção de camisetas.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

O Palestrante e equipe de proteção que o município oferece, como:  
Assistente Social, Psicóloga, Enfermeira, Médico e demais profissionais da área.





## **4.2 Recursos Financeiros**

Fundo Municipal de Assistência Social

Proteção Básica

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Contrato de um Palestrante; Lanche, refrigerante; Lembrancinhas; Faixas, banners, panfletos, outdoors, adesivos; Camisetas da campanha; Carro de som.

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral PAIF)

FMAS

FMDCA

## **NOVEMBRO AZUL**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Depois de o mês de outubro ser marcado pela campanha de mobilização para prevenção do câncer de mama, conhecida como Outubro Rosa, o foco passa a ser contra o câncer de próstata. Seguindo exemplo, o Novembro Azul integra a programação mundial para conscientizar o sexo masculino nos aspectos da prevenção da doença.

O mês de novembro é internacionalmente dedicado às ações relacionadas ao câncer de próstata e à saúde do homem. O mês foi escolhido, pois 17 de novembro é o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata. O câncer de próstata é o sexto tipo mais comum no mundo e o de maior incidência nos homens.

Em menos de 30 anos, a taxa de mortalidade nos homens brasileiros por câncer de próstata aumentou mais de 95% e é o segundo câncer mais comum entre os homens, sendo o primeiro o de pele não melanoma. Conforme o Ministério da Saúde, são mais de 50 mil casos novos todo ano, com o número de mortes ultrapassando os 12 mil registros.

O evento aconteceu pela primeira vez em 1999 na Austrália. A fundação existe desde 2004 e hoje conta com a adesão de instituições nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Dinamarca, Espanha e Grécia, entre outros países. Cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem em homens com mais de 65 anos.





Quando diagnosticado e tratado no início, tem os riscos de mortalidade reduzidos. No Brasil, é a quarta causa de morte por câncer e corresponde a 6% do total de óbitos por este grupo. A campanha tem sido referência na missão de orientar a população masculina a cuidar melhor da saúde e procurar o médico com mais frequência. Os homens são mais resistentes à ideia de ir regularmente ao urologista e, por isso, acabam descobrindo a doença em estágio já avançado.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O objetivo é conscientizar sobre o câncer de próstata, motivar a população masculina a fazer exames preventivos.

### **2.2 Objetivo Especifico**

Levar ao cidadão o conhecimento sobre a saúde em diversas esferas: informação, apoio, conscientização, prevenção, inclusão social, quebra de paradigmas e preconceitos, a fim de promover informação de qualidade, reflexão, debate e todo e qualquer tipo de prática que objetive o bem-estar.

## **3 METODOLOGIA**

O mês de novembro será destinado a ações que priorizem a saúde masculina, por meio de uma caminhada para a divulgação da campanha, atendimentos diários nas Unidades de Saúde da Família, e para finalizar um encontro festivo, na oportunidade será desenvolvido uma palestra informativa sobre a referida temática no Centro de Convivência da Terceira Idade Jovina Jesus Dourado, com duração aproximada de uma hora e meia. Serão utilizados ainda diferentes meios de comunicação e de sensibilização do público-alvo, como materiais informativos e confecção de camisetas.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Equipe de proteção que o município oferece, como: Assistente Social, Psicóloga, Enfermeira, Médico e demais profissionais da área.





#### **4.2 Recursos Financeiros.**

Fundo Municipal de Assistência Social.

Proteção Básica.

### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Contrato de um Palestrante; Lanche, refrigerante; Lembrancinhas; Faixas, banners, panfletos, outdoors, adesivos; Camisetas da campanha; Carro de som.

### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

#### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ 27.000,00 (Repasse trimestral PAIF)

## **NATAL DA FAMÍLIA**

### **1 JUSTIFICATIVA**

Natal é tempo de paz, solidariedade e amor. Momento em que todos se confraternizam e, muitos, não dispõem do alimento essencial para suprir a fome de sua família. Essa ação realizada pela Secretaria de Assistência Social, contribui para amenizar a falta de alimentos na mesa de várias residências de famílias em situação de vulnerabilidade social, cadastradas no CadÚnico, no período do Natal. Cestas básicas são adquiridas e serão entregues com a intenção de ajudar ao próximo.

### **2 Objetivos**

#### **2.1 Objetivo Geral**

Amenizar a falta de alimentos das famílias durante o Natal.

#### **2.2 Objetivos Específicos**

- Manter o espírito do Natal nas famílias;
- Amenizar a fome das famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Garantir um Natal mais feliz e farto.

### **3 Metodologia**





Serão confeccionadas senhas para serem entregues as famílias em situação de vulnerabilidade social e Cadastradas no CadÚnico, as quais deverão buscar suas cestas básicas em data a ser definida, durante o mês de dezembro, próximo ao Natal.

#### **4 Recursos**

##### **4.1 Recursos Humanos**

Equipe técnica do CRAS e funcionários da Secretaria de Assistência Social

##### **4.2 Recursos Financeiros**

- FEAS

#### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Aquisição de cestas básicas; Uniforme para a equipe de trabalho.

#### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

##### **6.1 Previsão orçamentária**

Saldo FEAS: R\$ 30.000,00

FMAS

#### **CAPÍTULO 7**

### **REUNIÕES COM OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

#### **1 INTRODUÇÃO**

O Programa Bolsa Família (PBF) é a mais abrangente iniciativa de transferência condicionada de renda concretizada no Brasil. Em outubro de 2003, quando o Governo Federal lançou o Programa, a tarefa que havia pela frente não era trivial: tratava-se de unificar quatro programas de transferência de renda então existentes, de grande porte e de alcance nacional – Programa Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio-Gás e Cartão Alimentação.

Na integração de ações com o PAIF, um ponto fundamental no desempenho do PBF refere-se na efetividade do acesso aos serviços pelos usuários, que são as contrapartidas de proteção exigidas das famílias beneficiárias. As ações previstas correspondem, no marco constitucional brasileiro, a direitos sociais que devem ser garantidos ao conjunto da população municipal. O objetivo é garantir a importância do comparecimento a determinados serviços de





saúde pública, a frequência escolar e as ações socioeducativas e de convivência para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, o PBF promove condições fundamentais para que esses sujeitos sociais, hoje à margem da sociedade, possam reivindicar acesso às condições necessárias para o desenvolvimento de capacidades essenciais dos indivíduos.

Nesse sentido, o adequado conceito de utilização dos serviços públicos constitui a operacionalização de um dos propósitos do Programa Bolsa Família, que é fazer que as famílias beneficiárias acessem os benefícios sociais a que tem direito, desenvolvam práticas de apoio mútuo no espaço doméstico e se vinculem a redes sociais existentes.

Assim, para que o PBF avance nos seus objetivos e impactos, torna-se importante propor uma metodologia de trabalho com as famílias, o qual garanta o fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Considerando que a Assistência Social vem passando por profundas transformações desde 2003, e que em novembro de 2004, foi aprovada a nova Política Nacional de Assistência Social, que renova e amplia o conceito de proteção social, sabemos que tal política define quais são as seguranças afiançadas para todos os brasileiros que delas necessitam. São elas: de rendimento; de autonomia; de acolhida; de convívio ou vivência familiar e comunitária e de sobrevivência a riscos circunstanciais.

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) estabelece que o trabalho assistencial deve estar centralizado na família. Nos CRAS, prioritariamente serão atendidas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, os idosos e deficientes beneficiários do Benefício de Proteção Continuada (BPC).

Trata-se de repasse de verbas das esferas governamentais e estaduais, porém, além da razão, é preciso ter sensibilidade: precisa ter em mente que estamos lidando com pessoas, na grande maioria, já fragilizadas, e que precisam de uma atenção, um acolhimento.

Neste sentido, este grupo oportunizará o espaço de conhecimento acerca do programa, juntamente com a troca de experiências entre profissionais e participantes, buscando assim maior interação entre os mesmos. O grupo terá como objeto de debate temas direcionados a autonomia social visando amadurecimento do conceito do ser social.

Desta forma, o presente trabalho será realizado no município de Alto Garças, junto aos beneficiários do Programa Bolsa Família.





### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Favorecer a troca de saberes quanto ao ser social e o papel dos mesmos no meio em que vivem.

#### **3.2 Objetivos específicos.**

- Informar sobre os serviços oferecidos no CRAS;
- Promover autoestima;
- Fortalecer as relações humanas;
- Conscientizar sobre a responsabilidade social;
- Valorizar a família, a escola e a comunidade com um todo.

### **4 METODOLOGIA**

- Os encontros poderão ser realizados mensalmente no Centro de Convivência da Melhor Idade; Haverá premiações e sorteios como incentivo a presença dos participantes; Os encontros terão como atividades: seminários, debates, vídeos e dinâmicas.

### **5 META**

Atingir o público alvo, demonstrando a disposição da equipe na prestação de serviço à comunidade.

### **6 RECURSOS**

#### **6.1 Recursos Humanos**

Equipe de proteção que o município oferece como:

Assistente social, Psicóloga, Enfermeira, Médicos, Nutricionista, e etc. Na área da educação, equipe pedagógica.

#### **6.2 Recursos Financeiros**

O material utilizado será custeado com recursos do IGD/SUAS- Índice de Gestão Descentralizada/Sistema Único da Assistência Social e IGD/PBF - Índice de Gestão Descentralizada/ Programa Bolsa Família.





## 6 Cronograma

Os encontro serão realizados na última sexta-feira de cada mês do corrente ano.

## 5 MATERIAIS NECESSÁRIOS

Lanche, refrigerante, sorteio de prêmios; carro de som para propaganda volante, lembrancinhas.

## 6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS

### 6.1 Previsão orçamentária

IGBPBF: R\$ 44.938,00

FMAS

## CAPITULO 8

### GRUPO DE GESTANTES

#### 1 JUSTIFICATIVA

A gestação é um período que envolve grandes mudanças biopsicossociais, o que não representa uma patologia. Por mais saudável que transcorra a gestação é vital uma mudança em seu ritmo de vida. É importante observar se há participantes no grupo gestantes que devido a certas características de personalidade, acreditam que podem levar a vida nos mesmos moldes de antes da gestação (uso de bebidas alcoólicas e tabagismo).

O grupo tem como objetivo oportunizar o espaço de conhecimento acerca do processo de gestação, troca de experiências entre profissionais e as participantes, buscando assim, melhoria na qualidade de vida, bem-estar e autonomia das participantes no cuidado com seus futuros bebês; o grupo terá como objeto de debate as situações da vida atual, o parto, o pós-parto, os cuidados com o bebê, a amamentação e outros temas importantes que o grupo desejar abordar.

O trabalho será realizado no município de Alto Garças, junto às gestantes cadastradas no CadÚnico., resgatando os direitos sociais pré-estabelecidos em toda a Legislação Vigente, desde a Constituição Federal de 1988, a LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social – n.º 8.742 – de 7 de setembro de 1993, que em seu Art. 2º deixa claro “a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, além do ECA - Estatuto da Criança e Adolescente – Lei Federal nº 8.069 de 1990, que em seu Art. 8º, garantem os direitos das gestantes.







## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Favorecer a troca de experiências, aprendizagens e vivências no grupo de gestantes.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Amenizar a ansiedade da gestante em relação a gravidez e parto;
- Informar quanto as mudanças físicas e psíquicas;
- Conscientizar sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do recém-nascido;
- Responsabilização no que se refere aos cuidados com a criança;
- Promover ações de prevenção à depressão pós-parto.

## **3 METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido da seguinte forma:

- As gestantes que constituirão o grupo, estão inscritas no CadÚnico das Famílias;
- Os encontros acontecerão no CRAS, semanalmente durante nove encontros, sendo acompanhadas por uma equipe multidisciplinar.
- Os encontros tem como objetivo a informação e conscientização do público alvo;
- Ao final de todos os encontros será oferecido um lanche;
- Serão doados kits de enxoval de bebê para cada gestante e a participante que comparecer a todos os encontros será premiada.
- Os encontros terão como atividades a serem realizadas: oficinas, seminários, debates, vídeos e dinâmicas de grupos.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Equipe de proteção que o município oferece, como: Assistente Social, Psicóloga, Enfermeira, Médico, Dentista e Nutricionista.

### **4.2 Recursos Financeiros**

O Município de Alto Garças será custeado com recursos:  
Rua Dom Aquino nº 346 Centro - Alto Garças / MT  
CER: 18.770-000  
- FAIF - Programa de Atenção Integral a Família.  
CNPJ: 03.133.097/0001-07  
Fone: (66) 3471-1155





- Proteção Básica.

-FMAS

## **5 AVALIAÇÃO**

Ao final do encontro será aplicado um questionário.

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche, refrigerante; lembrancinhas, camiseta, Kits de enxovais.

## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Estipulado R\$ R\$ 6.000,00 (Repasse mensal PAIF).

FMAS

FEAS

## **CAPÍTULO 9**

### **OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA – PARCERIA COM SENAI**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

Mudar a vida dos usuários da Assistência Social, por meio da oferta de serviços à comunidade é um dos objetivos do trabalho realizado através das Oficinas de geração de renda.

Tais oficinas proporcionam aos participantes a oportunidade de obter conhecimentos específicos, habilidades e novas atitudes no cotidiano. Esta ação promove a melhoria da renda familiar com alternativas e atividades como, por exemplo, o trabalho formal, incentivando os participantes para a conquista da autonomia, a produção de materiais de baixo custo e a aceitação no mercado.

#### **2 OBJETIVOS**

##### **2.1 Objetivo Geral**

Promover o desenvolvimento de habilidades e possibilitar a geração de renda.

##### **2.2 Objetivos Específicos**

Fone: (66) 3471-1155





- Promover a autonomia das famílias;
- Fortalecer a função protetiva das famílias;
- Contribuir para melhor qualidade de vida;
- Promover o seu acesso e usufrutos dos direitos;
- Resgatar a autoestima e cidadania.

### **3 METODOLOGIA**

As oficinas serão organizadas e realizadas conforme a demanda e realizados em parceria com SENAI.

### **4 RECURSOS**

#### **4.1 Recursos Humanos**

Contratação dos profissionais habilitados conforme a oficina;

#### **4.2 Recursos Financeiros**

Recursos próprios, se necessário FMAS

IGD-PBF

### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Materiais específicos de acordo com cada oficina de geração de renda, lanches.

## **CAPÍTULO 10**

### **CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

Conferências são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletivas entorno de propostas e estratégias de organização. A principal característica é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas Políticas Públicas nos próximos anos.

Na medida em que os diversos segmentos envolvidos com o assunto em questão participam do debate promovido na realização de uma Conferência, pode-se estabelecer um pacto para alcançar determinadas metas e prioridades, além de abrir um espaço importante de





Devem ser realizadas Conferências em âmbito municipal, estadual e federal. A realização de uma Conferência não é algo isolado, mas é parte de um processo amplo de diálogo e democratização da gestão pública.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Conferir e avaliar o que está sendo realizado e propor novas medidas para que as Políticas de Atendimento possam avançar para atender às necessidades e direitos dos seus usuários.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas Políticas Públicas nos próximos anos;
- Estabelecer um pacto para alcançar determinadas metas e prioridades;
- Oportunizar o debate e avaliação das Políticas;
- Avaliar as ações governamentais;
- Eleger prioridades políticas para os respectivos níveis de governo.

## **3 METODOLOGIA**

Para organizar uma Conferência em âmbito municipal, é necessário constituir uma Comissão Organizadora, que deverá ser paritária, com representantes do governo e da sociedade civil (entidades e organizações; de representações de trabalhadores do setor e de usuários e/ou organizações de usuários).

O sucesso de uma Conferência de Assistência Social depende da participação popular. A presença dos USUÁRIOS é fundamental para que os objetivos sejam alcançados.

As Conferências serão realizadas conforme o planejamento do governo federal, que organiza datas para Conferências Municipais, Estaduais e Federais.

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Contratação dos profissionais habilitados para ministrar palestra conforme a Conferência.





#### **4.2 Recursos Financeiros**

- Gestão Bolsa Família (FNAS).
- IGD-SUAS
- FMAS

#### **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Lanche; Buffet, Refrigerante, Camisetas, Pastas, Banners, Faixas, Carro de som para divulgação.

#### **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

##### **6.1 Previsão orçamentária**

Saldo GBF: R\$ 44.938,00

FMAS

IGD-PBF

IGD-SUAS

#### **CAPÍTULO 11**

#### **AQUISIÇÃO DE VEÍCULO**

##### **1 JUSTIFICATIVA**

Considerando a necessidade da realização de visitas domiciliares realizadas pelo Órgão Gestor e a organização de eventos e outros que envolve toda a rede socioassistencial do município como também ressaltamos a execução do PAIF - Serviço de Atendimento Integral a Família desenvolvido pela equipe do CRAS que atende a região do município bem como região rural envolvendo os sítios, fazendas, acampamentos, assentamentos. Portanto considerando o acúmulo de famílias a serem atendidas e acompanhá-las pelo Paif a aquisição de um veículo contribuirá de forma bastante expressiva para o maior número de famílias atendidas expandindo desta forma os serviços prestados gerando a melhoria nas condições de atendimento para a população usuária e equipe técnica.

##### **2 OBJETIVOS**

###### **2.1 Objetivo Geral**

Garantir a expansão e a melhoria dos serviços executados pelo Órgão Gestor CRAS

Prefeitura Municipal de Alto Garças  
Rua Dom Aquino nº 346 Centro - Alto Garças / MT  
CEP: 78.770-000  
CNPJ:03.133.097/0001-07  
Fone: (66) 3471-1155





para que as Políticas de Atendimento possam avançar para atender às necessidades e direitos dos seus usuários.

## **2.2 Objetivos Específicos**

-Melhoria no que diz respeito às visitas domiciliares realizadas a população usuária pelo Órgão Gestor:

-Entrega de benefícios eventuais para os usuários que não possuem condições de buscar no CRAS.

-Aumentar o número de visitas domiciliares realizadas a população usuária para o acompanhamento das famílias atendidas pelo PAIF:

-Garantir a locomoção de equipamentos e produtos necessários para a realização de eventos comemorações e outros:

-Garantir a locomoção das famílias e seus pertences em caso de calamidade pública e outros:

-Proporcionar a locomoção da equipe técnica para viagens destinada a participação de seminários. Conferências e capacitações:

-Garantir a locomoção da equipe técnica e equipamentos necessários para a realização de plantões para cadastros a população localizada em regiões distantes:

-Garantir a busca ativa e a melhoria da qualidade de atendimento ao usuário:

-Proporcionar boas condições de trabalho a equipe técnica.

-Levar os usuários a perícias médicas

## **3 METODOLOGIA**

Será feito processo licitatório para aquisição de mesmo

## **4 RECURSOS**

### **4.1 Recursos Humanos**

Aquisição do Veículo

### **4.2 Recursos Financeiros**

- Proteção Social Básica.

-FMAS

## **5 MATERIAIS NECESSÁRIOS**





## **6 PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

### **6.1 Previsão orçamentária**

Saldo PSB: R\$ 125.000,00

## **CAPÍTULO 12**

### **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS NECESSÁRIOS COVID-19**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

Para auxiliar a gestão municipal no enfrentamento ao novo coronavírus, bem como tratam ainda de Unidades de Acolhimento Institucional, do atendimento a comunidades tradicionais, dos cuidados com as pessoas idosas e as que vivem em situação de rua e das ações coordenadas com os órgãos de defesa civil.

#### **2 OBJETIVOS**

##### **2.1 Objetivo Geral**

Garantir proteção aos profissionais da área do SUAS com materiais de higiene e equipamentos de proteção individual (EPIs), dar atendimento aos serviços executados de forma remota.

##### **2.2 Objetivos Específicos**

- Garantir proteção aos funcionários do Suas,
- Acolhimento a pessoas em situação de Rua;
- Materiais para trabalhar de forma remota nos serviços executados pelo SUAS;
- Melhoria de Benefícios Eventuais- Cestas Básicas

#### **3 METODOLOGIA**

Será feito processo licitatório para aquisição de mesmo;

Entregar os EPIs aos funcionários do SUAS;

Entrega de Cestas Básicas as famílias em situação de vulnerabilidade social;





#### **4.1 Recursos Humanos**

Materiais de Higiene e limpeza, materiais de Epis, cestas básicas, alimentos; materiais de expediente para execução dos serviços ofertados de forma remota.

#### **4.2 Recursos Financeiros**

Incrementos COVID-19, Portaria 369/2020; Portaria 378/2020, Inciso I Covid 19- Assistência Social.

### **5- PREVISÃO DE RECEBIMENTO DE RECURSOS**

#### **5.1 Previsão orçamentária**

Portaria 369/2020: R\$24.028,49 (Acolhimento + R\$14.138,29 (EPIs)

Portaria 378/2020: R\$ 87.600,00

Inciso I Covid-19: R\$60.145,23

**Gisele Denise Lima Singolano**  
Secretária de Assistência Social

